

## HIDROCORTISONA ACETATO MICRO

**Nome científico:** N/A

**Sinonímia científica:** N/A

**Nome popular:** Hidrocortisona, Cortisol

**Família:** N/A

**Parte Utilizada:** N/A

**Composição Química:** Concentração de 97,0 – 102,0% de Hidrocortisona Acetato.

**Formula molecular:** C<sub>23</sub>H<sub>32</sub>O<sub>6</sub>

**Peso molecular:** 404,5

**CAS:** 50-03-3

**DCB:** 04666

**DCI:** N/A

**Fator de equivalência:** 1,0

**Uso:** Externo

Glicocorticoides regulam vários processos fisiológicos e, é a terapia anti-inflamatória mais efetiva para doenças inflamatórias crônicas, suprimem a inflamação através de vários mecanismos celulares e moleculares. Seus efeitos sobre as células inflamatórias incluem: indução de apoptose, inibição de citocinas e inibição da migração. O acetato de hidrocortisona é um anti-inflamatório de uso tópico, imunossupressor e cortisol, pertencente à categoria dos adrenocorticoides, que pode ser utilizado em cremes, pomadas, supositórios, espumas, uso retal ou injetável.

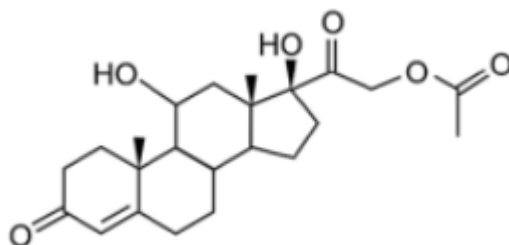


Figura 1: Estrutura molecular do acetato de hidrocortisona. Fonte: DUTRA, 2013.

### Vendas

(19) 3429 1199

Estrada Vicente Bellini, 175

[vendas@florien.com.br](mailto:vendas@florien.com.br)

[www.florien.com.br](http://www.florien.com.br)

## Indicações e Ação Farmacológica

O mecanismo de ação do hidrocortisona está ligado à inibição da enzima fosfolipase A2, impedindo a formação de ácido araquidônico e, conseqüentemente, das prostaglandinas, tromboxanos e leucotrienos. O mecanismo fundamental de atuação dos Glicocorticóides (GC) é a transcrição gênica. O GC livre, por ser lipofílico, atravessa por difusão passiva a membrana celular da célula-alvo e no citoplasma se liga a receptores proteicos específicos. O complexo glicocorticoide-receptor sofre transformação estrutural e se torna capaz de penetrar no núcleo celular, no qual se liga a regiões promotoras de certos genes, denominadas elementos responsivos aos GC, induzindo a síntese não somente de proteínas anti-inflamatórias, como a lipocortina-1 e IκB, mas também de proteínas que atuam no metabolismo sistêmico (p.ex.: proteínas que promovem gliconeogênese) Seu mecanismo de ação está ligado à inibição da enzima fosfolipase A2, impedindo a formação de ácido araquidônico e, conseqüentemente, das prostaglandinas, tromboxanos e leucotrienos.

O acetato de hidrocortisona é indicado para os vários tipos de dermatites, como de contato, eczema atópicos, dermatites numular, dermatite de estase, disidrose, dermatites seborreicas, psoríase, picadas de inseto e queimaduras de 1° grau.

## Toxicidade/Contraindicações

Os efeitos adversos quase são inexistentes quando sua administração for por um período curto de tempo. Por via tópica, em tratamentos prolongados, pode haver alterações atróficas na pele, perda de colágeno, estrias dérmicas, hipertricose e desordens pigmentárias.

### Vendas

(19) 3429 1199

Estrada Vicente Bellini, 175

[vendas@florien.com.br](mailto:vendas@florien.com.br)

[www.florien.com.br](http://www.florien.com.br)

### Dosagem e Modo de usar

- **Uso tópico:** Usado nas concentrações entre 1 a 2,5% em cremes, loções e pomadas. Aplicar sobre as áreas afetadas de 3 a 4 vezes ao dia.
- **Espumas tópica e retal:** Para espumas a concentração recomendada é de 1% de hidrocortisona acetato. Aplicar sobre as áreas afetadas de 3 a 4 vezes ao dia.
- **Supositórios:** recomenda-se as concentrações de 25 mg a 30 mg.

### Referências Bibliográficas

DUTRA, C.; BIANCHETTI, P.; STÜLP, S. Avaliação da difusão e permeação cutânea in vitro de acetato de hidrocortisona tópica comercial. **Scientia Plena**, v. 9, n. 10, 2013.

GONZALES, R. **Uso de glucocorticoides sistêmicos en Pediatría: generalidades.** Rev. Critério Pediátrico, v. 37, p. 349-354, 2016.

GOODMAN GILMAN. **As bases farmacológicas da terapêutica.** 10º edição. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2005.

LANCE, L. L. et al. **Medicamentos Lexi-comp Manole.** 1º ed. Manole, 2009.

PIMENTA, A. **Glicocorticoides.** Disponível em: <  
[http://www.moreirajr.com.br/revistas.asp?fase=r003&id\\_materia=3369](http://www.moreirajr.com.br/revistas.asp?fase=r003&id_materia=3369)>

TORRES, R. C. et al. **Mecanismos celulares e moleculares de ação anti-inflamatória dos glicocorticoides.** Rev. Corpus et Scientia, v. 8, p. 36- 51, 2012.